

FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE CURVELO - FAC

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012**

CURVELO/MG

2012

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Representante do Corpo Docente:

- Professora Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães
- Professora Cássia de Oliveira Costa Viana

Representante do Corpo Discente:

- Acadêmico Karla Gonçalves França de Faria
- Acadêmica Amanda Guimarães do Carmo Silva

Representante da Sociedade Civil:

- Engenheiro Agrônomo Dr. Mário de Salvo Britto
- Administrador Geraldo Magela Guimarães

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

- Jarbas Ribeiro da Silva.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	HISTÓRICO DA FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE CURVELO	7
3	OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	11
4.1	Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional .	11
4.1.1	Conclusão.....	15
4.2	Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos de estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	17
4.2.1	A Política para o Ensino	17
4.2.2	A Política para a Pesquisa.....	18
4.2.3	A Política para a Pós-Graduação	20
4.2.3.1	Conclusão	20
4.2.4	A Política para a Extensão	21
4.2.4.1	Conclusão	22
4.2.5	Programa de Monitoria	22
4.2.6	Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria	23
4.2.7	Processo de Avaliação: Docente, Direção e Coordenação e Institucional	23
4.2.7.1	Avaliação da Direção e Coordenação.....	31
4.2.7.2	Avaliação Institucional.....	33
4.2.8	Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente – 2012	35
4.3	Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	39
4.3.1	Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de alimentos.....	40

4.3.2	Conclusão.....	42
4.4	Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade.....	43
4.4.1	Conclusão.....	43
4.5	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	44
4.5.1	Conclusão.....	46
4.6	Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	48
4.6.1	Conclusão.....	49
4.7	Dimensão 7 - Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	50
4.7.1	Conclusão.....	59
4.8	Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	60
4.8.1	Conclusão.....	60
4.9	Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos...61	
4.9.1	Políticas de atendimento aos estudantes	61
4.9.1.1	Conclusão	63
4.9.2	Política de Atendimento aos Egressos	63
4.9.2.1	Conclusão	64
4.10	Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	65
4.10.1	Conclusão	65
5	ANÁLISE FINAL.....	67

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, avaliada em diferentes aspectos, possui um histórico de sucesso perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior assumem papel ativo no processo de avaliação e regulação das condições de ensino, através da Autoavaliação Institucional.

O processo de Autoavaliação é extremamente complexo, pois conduz a uma reflexão crítica sobre as atividades e ações desenvolvidas. É um processo que objetiva detectar os avanços, as fragilidades, os desafios e propor melhorias para a construção de um ensino de qualidade coerente com as novas demandas do mercado.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo reflete o compromisso desta instituição com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Através desse processo, é possível propor estratégias e ações institucionais necessárias à formulação de políticas de ensino visando sempre atingir critérios elevados de desempenho.

Este Relatório Final apresenta os resultados do processo de Autoavaliação Institucional compreendendo o primeiro e o segundo semestres de 2012. Apresenta ainda o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua busca constante pela excelência da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

A CPA tem plena convicção de que o processo de autoavaliação é construído e aperfeiçoado ao longo do tempo, devendo assim, se alicerçar em ações democráticas e transparentes, de cunho pedagógico e formativo, objetivando o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional que integrará o cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.

Cumprе ressaltar que no primeiro semestre de 2012, 139 (cento e trinta e nove) acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração responderam ao questionário de forma voluntária. Dessa forma, foram aplicados:

- 34 (trinta e quatro) questionários no 1º Período
- 14 (quatorze) questionários no 2º Período
- 30 (trinta) questionários no 3º Período
- 21 (vinte e um) questionários no 5º Período
- 24 (vinte e quatro) questionários no 7º Período 01
- 16 (dezesesseis) questionários no 7º Período 02

No Curso de Bacharelado em Direito, no primeiro semestre, foram aplicados 118 (cento e dezoito) questionários de forma voluntária, sendo:

- 44 (quarenta e quatro) questionários no 1º Período
- 36 (trinta e seis) questionários no 2º Período 01
- 38 (trinta e oito) questionários no 2º Período 02

Já no segundo semestre de 2012, 208 (duzentos e oito) acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração, responderam o questionário de forma voluntária. Assim, foram aplicados:

- 19 (dezenove) questionários no 1º Período
- 48 (quarenta e oito) questionários no 2º Período
- 21 (vinte e um) questionários no 3º Período
- 35 (trinta e cinco) questionários no 4º Período
- 27 (vinte e sete) questionários no 6º Período
- 28 (vinte e oito) questionários no 8º Período 01
- 30 (trinta) questionários no 8º Período 02

No Curso de Bacharelado em Direito, no segundo semestre, foram aplicados 148 (cento e quarenta e oito) questionários de forma voluntária, sendo:

- 39 (trinta e nove) questionários no 1º Período
- 40 (quarenta) questionários no 2º Período
- 39 (trinta e nove) questionários no 3º Período 01
- 30 (trinta) questionários no 3º Período 02

Após um breve histórico da Faculdade e a definição dos objetivos principais da avaliação, são apresentados neste relatório os resultados referentes à autoavaliação em 10 (dez) tópicos, contemplando as dimensões:

- 1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 7) Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- 9) Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- 10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2 HISTÓRICO DA FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE CURVELO

Fundada em 23 de janeiro de 1990, após ato de autorização do Presidente da República Federativa do Brasil, Exmo. Sr. José Sarney, através do Decreto-Federal nº 98.866 de 23 de janeiro de 1990, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é uma instituição de Ensino Superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, centro geográfico do Estado de Minas Gerais, à Rua João Pessoa n.º 88 – Centro. Iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1991, mantendo o Curso de Bacharelado em Administração, iniciado em 14 de fevereiro de 1991, com 50 vagas anuais.

Foi reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.018, de 02 de outubro de 1996, do Ministério da Educação e do Desporto. Obteve a Renovação do Reconhecimento através da Portaria Ministerial nº 69, de 17 de janeiro de 2000, do Ministério da Educação.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal “*GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS*” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplácito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina Estado de Minas Gerais.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria Ministerial nº 2.175, de 27 de novembro de 1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

Ainda em 1999, o Curso de Bacharelado em Administração foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria Ministerial nº 69, de 17 de janeiro de 2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

Ao longo de seus 22 (vinte e dois) anos de existência, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo diplomou 861 bacharéis.

Foi verificado também os Conceitos obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação:

QUADRO 1
Exame Nacional de Cursos (Provão)

ANO	CONCEITO
1996	B
1997	B
1998	B
1999	A
2000	C
2001	B
2002	B
2003	B

Fonte: Ministério da Educação – INEP

QUADRO 2**ENADE**

ANO	CONCEITO
2006	3
2009	3

Fonte: Ministério da Educação – INEP

QUADRO 3**Avaliação das Condições de Oferta do Curso de Administração**

DIMENSÕES AVALIADAS EM 1998	CONCEITOS
Organização Didático-Pedagógica	CMB - Condições Muito Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas
Corpo Docente	CR - Condições Regulares

Fonte: Ministério da Educação – SESu

QUADRO 4**Avaliação das Condições de Ensino – ACE**

DIMENSÕES AVALIADAS EM 2002	CONCEITOS
Organização Didático-Pedagógica	CB - Condições Boas
Corpo Docente	CB - Condições Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas

Fonte: Ministério da Educação – INEP

No ano de 2011, a Instituição realizou um dos seus mais almejados sonhos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Direito, conforme Portaria do MEC n.º 56, de 01/06/2011, sendo publicada no Diário Oficial da União em 02/06/2011. O Curso de Bacharelado em Direito vem atender uma grande demanda regional e irá proporcionar à instituição a valorização de sua marca perante a comunidade.

Em 31 de maio de 2012, após o decreto do MEC publicado através da Portaria n.º 55, a Faculdade teve sua denominação alterada definitivamente para Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC).

3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo geral deste relatório é dar continuidade a proposta de autoavaliação institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, de forma a contemplar as particularidades do contexto sócio-econômico e cultural em que está inserida, e que seja capaz de contribuir para a melhoria contínua dos serviços de educação prestados à sociedade.

São objetivos específicos deste Relatório:

- Consolidar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES como parte de um compromisso de melhoria contínua da instituição;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Subsidiar com informações o processo de revisão e atualização o planejamento institucional, norteando as práticas de gestão democrática;
- Consolidar o compromisso social e científico-cultural da IES; reavaliando objetivos, modos de atuação e resultados a fim de alinhar a Instituição ao momento histórico e ao ambiente externo;
- Rever e avaliar ações e metas contidas no PDI;
 - Consolidar um processo de autocrítica da Instituição objetivando a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos, e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade e do mercado em que está inserida.
- Instrumentalizar a IES com informações possibilitando as adequações necessárias ao Projeto Pedagógico da Instituição.

O processo avaliativo que a CPA propõe, poderá permitir a expansão do diálogo entre os atores próprios da Instituição e seus *stakeholders*, produzindo subsídios para o aprimoramento do ensino, para a melhoria qualitativa e quantitativa da pesquisa e da extensão, possibilitando assim uma maior racionalidade e flexibilidade nos processos de gestão. Dessa forma, é possível promover cada vez mais o alinhamento da Instituição às necessidades e demandas da prática acadêmica.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Analisando o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo observa que os objetivos e finalidades da Instituição estão descritos e contemplados da seguinte forma:

Missão:

Promover o desenvolvimento regional sustentável, por meio da excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, formando administradores cidadãos e éticos, com uma sólida base científica e humanística, capazes de tomar decisões em um mundo diversificado e independente.

Finalidades

Conforme preconiza o Regimento Interno da Faculdade, aprovado pelo Parecer nº 887/99 do Conselho Nacional de Educação e pela Portaria nº 1.503 de 19 de outubro de 1999, do Ministério da Educação, são finalidades da Faculdade:

- I- A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização, e como instrumentos de realização da vocação integral do homem.
- II- O desenvolvimento do ensino e a participação na investigação e na pesquisa, visando criar e difundir uma visão do universo e do homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber.
- III- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, na intenção de emprestar universidade ao sentido de sua missão.

Observadas as suas finalidades, constituem objetivos imediatos da Faculdade:

- I- Formar profissionais de nível superior nos cursos que ministra;

- II- Contribuir para a formação de cultura superior e para o desenvolvimento da comunidade e da região a que serve.

Metas:

- I- **Como meta no desenvolvimento de uma cultura superior, a partir das necessidades econômicas e sociais da comunidade e região, prioriza-se a solicitação do Curso Superior de Ciências Contábeis, já estabelecido no PDI 2008/2012, protocolado junto ao MEC em fevereiro/2013.**
- II- **Manter o equilíbrio financeiro da Instituição – Meta para todo o período do planejamento.** A Faculdade mantém em dia o pagamento dos salários do corpo docente e corpo técnico-administrativo. Também desenvolve uma política para investimento em pesquisa e para adequação/atualização da infraestrutura da Instituição, a fim de oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento de suas atividades.
- III- **Fazer releituras dos projetos pedagógicos visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e investigativas, voltadas para a resolução de problemas do contexto regional, com diretrizes pedagógicas comuns a todos os projetos de cursos – Meta para todo o período do planejamento.** No ano de 2012 a Faculdade concluiu o processo de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração. Está previsto para o ano de 2013 o lançamento de disciplinas à distância, possibilitando ao aluno cursar de forma on-line até 20% da carga horária do Curso. Também está prevista para o ano de 2013 a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Direito, demonstrando o dinamismo da Instituição e sua busca pelo aperfeiçoamento constante.
- IV- **Aprimorar a qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais relativas às competências e habilidades profissionais, as diretrizes curriculares e a legislação vigente – Meta para todo o período do planejamento.** Em 2010, foi criado o Projeto

Bitaca que tem por objetivo de auxiliar a gestão de microempreendedores informais. A partir de 2011, a Faculdade conta regularmente com a realização de Cursos de Extensão com diversas temáticas sendo ofertados aos alunos, egressos e à Comunidade (cursos, palestras, seminários, semanas temáticas). A Faculdade criou o Programa ASCCARE (Associação Curvelana de Catadores de Recicláveis) a fim de assessorar o processo de gestão da Associação.

- V- **Celebrar convênios e parcerias para o desenvolvimento da IES – Meta para todo o período do planejamento.** A Faculdade efetivou Convênio com a Defensoria Pública, para ser utilizado pelo Curso de Direito. Foi estabelecida também parceria com o SEBRAE e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Curvelo – CDL. Foram estabelecidas também outras parcerias visando o acolhimento dos estudantes para estágios.

Metodologia de Ensino

Percebe-se que a metodologia de ensino é adequada à concepção dos cursos, considerando que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de construção coletiva de todos os conhecimentos, para que os futuros Bacharéis em Administração e Bacharéis em Direito se tornem sujeitos do processo e não um mero ser passivo diante da ciência estabelecida, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Processo de Avaliação

Através da análise dos documentos, observa-se que a Faculdade realiza regularmente diversos tipos de avaliações: Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Acompanhamento do Rendimento dos Alunos e Relatório Anual das Atividades.

Perfil Profissiográfico do Egresso

A Faculdade estabelece que o perfil profissiográfico do egresso contempla em sua estrutura global os seguintes aspectos: ética, práxis da cidadania, intelectualidade e autonomia científica. Estes aspectos podem ser desenvolvidos a partir da formação que tenha como resultado os seguintes elementos:

- Capacidade de internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Capacidade de compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Capacidade de atuar na administração das organizações e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- Capacidade de empreender e analisar criticamente as organizações, antecipando e provendo suas transformações;
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- Capacidade de compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Capacidade de desenvolver a autoconfiança.

Abrangência Geográfica

Ressalta-se que os Cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito podem ser considerados, quanto à abrangência geográfica como regional, uma vez que abrange mais de 24 cidades, encontrando-se matriculados na Faculdade, bem como já diplomados alunos das seguintes cidades do Estado de Minas Gerais: Augusto de Lima, Buenópolis, Caetanópolis, Corinto, Felixlândia, Inimutaba, Lassance, Morro da Garça, Paraopeba, Pirapora (180 km), Presidente Juscelino, Três Marias (150 km), Várzea da Palma (100 km), os quais diariamente, em ônibus fretados, participam das atividades escolares. Residem ou já residiram na cidade alunos oriundos de Bocaiúva, Cordisburgo, Diamantina, Joaquim Felício, Gouveia, Itamarandiba, Monjolos, Montes Claros, Santo Hipólito e Sete Lagoas.

Currículo

Quanto ao currículo, percebe-se a preocupação e o compromisso da Instituição em mantê-lo atualizado e em sintonia com as demandas regionais, promovendo dessa forma as atualizações e revisões julgadas necessárias para continuar oferecendo educação de qualidade, bem como se a preocupação com a interdisciplinaridade necessária para a formação do aluno, contemplando os diversos campos do conhecimento.

Considerações Finais

Destaca-se a necessidade de desenvolver e implementar ações que visem à maior participação dos discentes e docentes nos Programas de Pesquisa e Extensão da Faculdade.

Por fim ressalta-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo aborda o Perfil Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Implementação da Instituição e Organização Acadêmica; Corpo Docente; Corpo Técnico Administrativo; Corpo Discente; Organização Administrativa; Autoavaliação Institucional; Infraestrutura física e instalações acadêmicas; Atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida; Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira e o Acompanhamento de implementação do PDI de 2008. Dessa forma, observa-se a consonância existente entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela Faculdade. Estes fatos não desobrigam os atores do processo a continuamente pensarem e repensarem a Instituição.

4.1.1 Conclusão

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade se encontram em consonância com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade aos Projetos

Pedagógicos dos Cursos. A fim de estreitar os laços com seus *stakeholders*, recomenda-se que a Faculdade desenvolva ações no sentido de envolver a comunidade, o corpo docente e discente nas ações de implementação do novo curso previsto, o que significará benefícios e melhorias para todas as partes envolvidas no processo. Esta CPA destaca a necessidade de formulação de novo PDI adequado às demandas regionais e em consonância com os princípios que regem a instituição.

4.2 Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos de estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

4.2.1 A Política para o Ensino

Não existe na Instituição uma época ou periodicidade previamente definida para a realização de revisões curriculares, no entanto estas acontecem em função das demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em adequação dos cursos ao contexto socioeconômico no qual a Faculdade está inserida. Ressalta-se que também servem de fonte de alimentação para estas mudanças as informações obtidas através das avaliações que a FAC realiza semestralmente como por exemplo: acompanhamento de notas, reuniões com líderes de sala, reuniões com corpo docente, dentre outras.

A metodologia de ensino adotada encontra-se em sintonia com a concepção dos cursos. Observa-se que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de produção coletiva de todos os conhecimentos, objetivando que os futuros profissionais formados por essa Instituição se tornem os protagonistas deste processo ensino-aprendizagem.

Constata-se também que a prática da avaliação de aprendizagem está em consonância com proposta de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, uma vez que o rendimento escolar do acadêmico, em cada disciplina, é verificado em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Em cada componente curricular, são distribuídos 100 (cem) pontos, sendo, trinta 30 (trinta) pontos para a prova final, considerando-se aprovado o aluno que alcance 60 (sessenta) pontos, como resultado da avaliação. O Colegiado de cada Curso determina as regras a serem seguidas a cada semestre quanto aos critérios de pontuação.

O acadêmico que deixar de comparecer a qualquer trabalho ou exercício de aplicação, prova ou exames programados perderá os pontos respectivos. Está

automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha um mínimo de 30 (trinta) pontos, como resultado de trabalhos e provas semestrais. As matrículas na Faculdade são feitas por séries semestrais, permitidas somente até 02 (duas) dependências de séries anteriores. Ao aluno que, por motivo de força maior ou doença, devidamente comprovado, não possa comparecer às provas bimestrais ou ao exame final, é facultada a segunda chamada. O Exame Final ou Especial versa sobre a matéria lecionada durante todo o semestre letivo, na disciplina. No prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados ou soma de pontos.

Por fim ressalta-se que são assegurados ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Colegiado respectivo. No estágio curricular, os acadêmicos sujeitam-se à demonstração de rendimento, apurada segundo critérios estabelecidos no regulamento próprio aprovado pelo Conselho Departamental.

A CPA da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo considera a política para o ensino como de suma importância para o aprimoramento da qualidade do curso, assim como para uma melhor orientação à coordenação, tendo em vista o alcance da excelência acadêmica e a eficiência administrativa.

4.2.2 A Política para a Pesquisa

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo possui um núcleo de pesquisas científicas denominado NúPIA (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração), aprovado pelo Conselho Departamental e pela Egrégia Congregação da Faculdade e atualmente coordenado pelo professor Cláudio Rosa Bastos.

Constitui-se como principal objetivo do NúPIA promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas de conhecimento das ciências administrativas, em consonância com os eixos traçados no Projeto Pedagógico dessa Instituição de Ensino Superior. Segundo a Missão e a Filosofia da Faculdade, expressas em seu Projeto Pedagógico, “o desenvolvimento do processo de ensino-

aprendizagem volta-se para a participação na investigação e na pesquisa, visando a criar e difundir uma visão de um universo e do homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber (...)

São objetivos específicos do NúPIA:

- Desenvolver pesquisas científicas em consonância com o contexto histórico e as características políticas, econômicas e sociais de Curvelo e Região;
- Reestruturar pesquisa com os egressos e realizar outros tipos de pesquisas acadêmicas visando o desenvolvimento institucional;
- Dar suporte ao PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e implantar um Programa de Monitoria para a FAC;
- Estimular uma maior interação da comunidade acadêmica e do meio empresarial através de parcerias objetivando benefícios mútuos;
- Elaborar e implementar cursos e programas de capacitação empresarial.

No ano de 2012 a Faculdade lançou alguns Editais de Recrutamento de Professor Pesquisador e também de Recrutamento de estagiários para atividades de Pesquisa, os quais correspondem a atividades de orientação e desenvolvimento de iniciação científica, para o docente e o aluno respectivamente.

No período objeto da Avaliação, ano 2012, foi realizada uma pesquisa, intitulada “O CMCB – Custo Médio da Cesta Básica em Curvelo” conduzida pelo Prof. Felipe Lacerda Diniz Leroy e Prof. Cláudio Rosa Bastos, essa pesquisa continuará sendo desenvolvida no ano de 2013.

Para efeito de Incentivo à Pesquisa, os professores que submeterem seus projetos à coordenação do Núcleo de Pesquisas recebem, no ato da entrega do relatório final, o valor de R\$ 3.000,00 (Três mil reais), já para os alunos é concedida uma Bolsa de Iniciação Científica, no valor correspondente de 30 a 50% da mensalidade.

Os resultados são publicados sob o formato de artigos científicos na Revista da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, ISSN 1677558-9, cujo primeiro volume foi publicado em 2002. No volume 7, que está no prelo nesse momento, consta um estudo de demanda de novos cursos, feito a partir de consultas a empresas e

escolas de ensino médio locais. Consta também um estudo sobre a inserção no mercado de trabalho dos alunos egressos da FAC, feito através de consultas eletrônicas a alunos formados no período de 1994 a 2009. As revistas são distribuídas gratuitamente a todos os alunos, professores, funcionários e enviada às demais Instituições de Ensino Superior do País, na modalidade de permuta. No ano de 2012 a revista não foi publicada.

Nota-se que ainda é tímida a participação do Corpo Docente na realização de pesquisas. Desta forma faz-se necessário a implementação de ações seja por parte da coordenação dos cursos, seja por parte da coordenação do NúPIA no sentido de diagnosticar estas causas da pouca participação e proporem ações para aumentar o número de pesquisas realizadas na Instituição. A CPA considera ser este um dos pilares fundamentais do trinômio ensino, pesquisa e extensão, o que é vital para o desenvolvimento da instituição, bem como da sua comunidade acadêmica sendo uma dos mais importantes vetores para a produção do conhecimento.

4.2.3 A Política para a Pós-Graduação

No período compreendido por esta avaliação, o ano de 2012, a Faculdade lançou dois Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, sendo eles: Gestão Ambiental Empresarial (com 09 alunos) e Gestão Estratégica Empresarial (com 17 alunos).

4.2.3.1 Conclusão

A CPA conclui que a abertura dos dois Cursos de Pós-Graduação foi muito positiva para a Faculdade indo de encontro ao estabelecido pelo seu PDI. Porém, não foram constatados por esta Comissão novos projetos para outros cursos de Pós-Graduação. É importante destacar que a oferta de Pós-Graduação *Lato Sensu* deve se tornar algo habitual dentro da estrutura da instituição.

As dificuldades para a criação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são grandes, por isso essa CPA propõe a construção de uma parceria com uma instituição sólida para oferecer novos cursos. Mas esta alternativa não pode impedir

ou confortar a Faculdade no sentido de não desenvolver novos cursos sintonizados com as necessidades da comunidade e da região em que está inserida.

4.2.4 A Política para a Extensão

A Extensão constitui em qualquer Instituição de Ensino como uma das formas mais eficazes de aproximação e integração Faculdade com a Comunidade, no sentido de buscar a concretização plena dos projetos pedagógicos de seus cursos e de inserção na comunidade de fortalecimento de sua imagem institucional.

No período avaliado, ano de 2012, esta CPA detectou que foram ofertados e realizados vários cursos de extensão.

QUADRO 5
Atividades e Cursos de Extensão Realizados

N°	Atividade	Carga horária	N° participantes	Data
01	Curso de oratória I	15h	21	23/01 a 27/01
02	Curso de Massoterapia	24h	23	06/03 a 28/04
03	Curso de Oratória I	15h	25	31/03 a 26/05
04	Curso de Investimento na Bolsa de Valores	8h	44	14/04
05	Curso de HP12C	8h	12	16/06 a 23/06
06	Português e Redação	30h	16	19/05 a 14/07
07	Introdução ao Excel	12h	8	02/07 a 13/07
08	Curso de Nota Fiscal Eletrônica	12h	5	02/07 a 04/07
Total de participantes			154	

Fonte: Núcleo de Extensão

QUADRO 6
Projeto Faculdade Aberta

Atividade	Nº participantes	Data
Semana de Férias na FAC	629	23 a 27/01
Curso de Maquiagem em homenagem ao Dia da Mulher	37	10/03
Projeção do Filme Tainá	160	18 e 19/04
Total de participantes	871	

Fonte: Núcleo de Extensão

QUADRO 7
Projetos em andamento

Projeto	Início
Asccare	01/2011
Compromisso e Cidadania parceria com a Apae	08/05/2012

Fonte: Núcleo de Extensão

4.2.4.1 Conclusão

Foi constatado por esta CPA o esforço notório da Faculdade no sentido de programar ações de Extensão, buscando aproximar-se cada vez mais da comunidade, bem como de inserir-se neste contexto. No entanto ressalta-se que as práticas utilizadas ainda são tímidas e carecem de uma melhor estruturação e divulgação, de forma que a estrutura, o corpo discente, docente e administrativo, possa ser colocada a serviço da comunidade em práticas que tragam benefícios para a mesma, bem como fortaleça e consolide ainda mais a prática da Extensão na Faculdade.

4.2.5 Programa de Monitoria

Ressalta-se que dentre os programas avaliados, destaca-se os programas de monitoria, que além de proporcionar uma formação diferenciada para o aluno-monitor, contribuem de maneira decisiva na formação dos alunos que acompanham

as aulas de monitoria. A Faculdade oferece monitorias nas disciplinas de Matemática I e Matemática II.

4.2.6 Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria

Como forma de apoio ao estudante, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo possui formalmente regulamentados os Programas de Iniciação Científica e Monitoria. Os dois programas são vinculados ao NúPIA/FAC (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo).

As Monitorias são oferecidas nas disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade (ex. Matemática) ou nas disciplinas que carecem de uma maior homogeneização das turmas.

Já o Programa de Iniciação Científica é oferecido a partir de um Projeto de Pesquisa submetido por um professor da Instituição. É importante ressaltar que, para a realização desse projeto, o professor conta com o apoio de um acadêmico Bolsista de Iniciação Científica.

4.2.7 Processo de Avaliação: Docente, Direção e Coordenação e Institucional

O Instrumento de Pesquisa utilizado no 1º Semestre de 2012 foi o mesmo utilizado no ano de 2011. No 2º Semestre de 2012, após uma reunião, a CPA decidiu realizar pequenas alterações no instrumento de pesquisa buscando um aperfeiçoamento das informações obtidas. Dessa forma, foram acrescentados mais alguns itens na Avaliação Institucional e foram inseridas também questões sobre a Direção e Coordenação.

O QUADRO 8 apresenta os quesitos avaliados pelos alunos sobre os professores.

QUADRO 8
Avaliação do Corpo Docente

1	Planejamento das Atividades de ensino
1.1	Foi apresentada a proposta inicial de trabalho para a disciplina
1.2	O significado e a importância da disciplina para o curso foram esclarecidos
1.3	É utilizada bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina
2	Do ponto de vista do trabalho em sala e laboratório
2.1	O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona
2.2	O Professor relaciona de maneira clara, a relação entre a teoria e prática
2.3	O Professor transmite o conteúdo com clareza e objetividade
2.4	O Professor relaciona sua disciplina com as demais do curso
2.5	O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos
2.6	Os trabalhos e exercícios solicitados são estabelecidos e orientados com clareza
2.7	As exigências nas avaliações são compatíveis com as aulas
2.8	O Professor demonstra habilidade para manter a ordem e a disciplina da classe
2.9	O Professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca
3	Do ponto de vista das atitudes e comportamentos, o Professor:
3.1	Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas
3.2	Manifesta empenho e interesse de que os alunos aprendam
3.3	Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina
3.4	Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos
3.5	Trabalha com respeito a eventuais limitações e dúvidas do aluno.
3.6	É pontual ao início e término das aulas que ministra
3.7	É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

O QUADRO 9 apresenta os quesitos avaliados pelos alunos sobre a Direção e Coordenação.

QUADRO 9
Avaliação da Direção e Coordenação

4	Direção e Coordenação
4.1	Como você avalia a Direção da FAC
4.2	Como você avalia a Coordenação do Curso

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

O QUADRO 10 demonstra os quesitos avaliados pelos alunos sobre a Instituição.

QUADRO 10
Avaliação Institucional

5	Avaliação Institucional
5.1	Sanitários
5.2	Laboratório de Informática
5.3	Biblioteca
5.4	Salas de Aula
5.5	Auditório
5.6	Cantina (Terceirizada)
5.7	Xerox
5.8	Ouvidoria
5.9	Recursos Multimídia
5.10	Estacionamento
5.11	Secretaria
5.12	Contadoria
5.13	Segurança
5.14	Limpeza Geral da Faculdade

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Após a aplicação dos questionários pela própria CPA, em todas as séries do Curso de Bacharelado em Administração e do Curso de Bacharelado em Direito, os mesmos foram tabulados e os resultados são apresentados nos QUADROS 11 e 12. Importante destacar que os valores apresentados no QUADROS 11 e 12, referem-se à média geral por quesito avaliado pelos discentes em todas as disciplinas para

todos os docentes. Para responder os questionários os alunos foram instruídos a atribuírem uma nota de 1 a 5, sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo.

QUADRO 11
Avaliação do Corpo Docente
Curso: Bacharelado em Administração - Média Geral por Quesito

Ano 2012			
Quesitos	1º Semestre	2º Semestre	Média Geral por Quesito
1.1	4,48	4,42	4,45
1.2	4,48	4,44	4,46
1.3	4,40	4,35	4,37
2.1	4,64	4,61	4,62
2.2	4,34	4,42	4,38
2.3	4,24	4,28	4,26
2.4	4,18	4,21	4,20
2.5	4,03	4,14	4,08
2.6	4,34	4,34	4,34
2.7	4,32	4,43	4,37
2.8	4,39	4,30	4,34
3.1	4,43	4,48	4,45
3.2	4,46	4,45	4,46
3.3	4,51	4,42	4,47
3.4	4,56	4,46	4,51
3.5	4,46	4,49	4,48
3.6	4,55	4,55	4,55
3.7	4,59	4,52	4,55
	4,41	4,40	4,41

Fonte: Questionários aplicados

Através dos resultados obtidos, nota-se a preocupação do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Administração em desenvolver um trabalho de qualidade coerente com a filosofia da Faculdade. Observa-se que os alunos percebem o

comprometimento do Corpo Docente na busca da excelência no processo de ensino-aprendizagem. Esse resultado vem corroborar o quão positiva é a política de qualificação dos docentes para o crescimento e fortalecimento Institucional.

Os GRÁF. 1 e 2 apresentam a média geral por turma da Avaliação Docente aplicada no 1º e 2º Semestres de 2012.

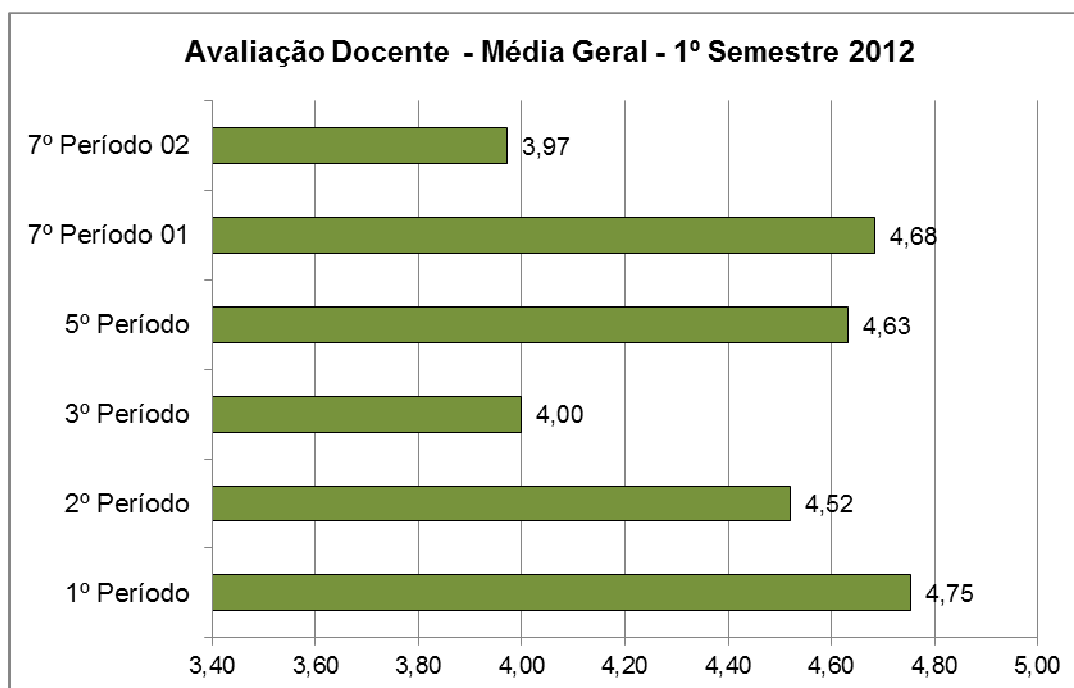


GRÁFICO 1 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração – 1º Semestre 2012
Fonte: Questionários aplicados CPA

Através do GRÁF. 1 são apresentadas as médias gerais por turma da Avaliação Docente do Curso de Bacharelado em Administração do 1º Semestre. Observa-se que apenas o 7º Período 02 apresentou uma nota inferior a 4,00.

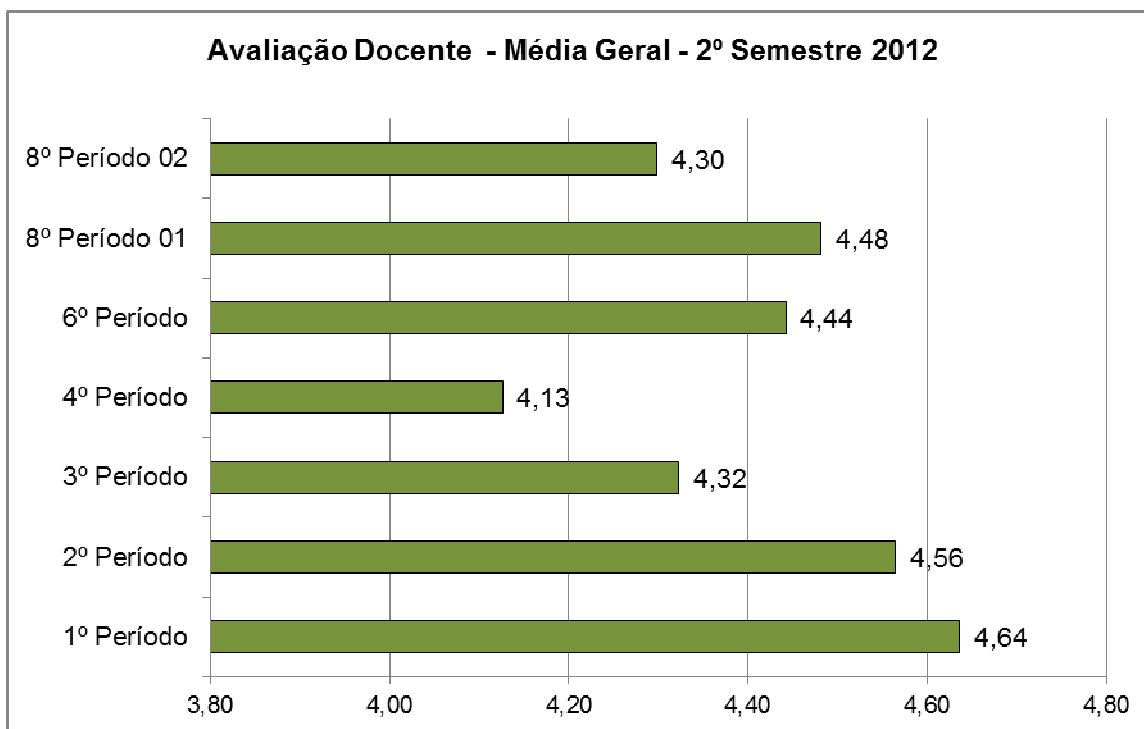


GRÁFICO 2 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração – 2º Semestre 2012
 Fonte: Questionários aplicados CPA

No 2º Semestre observa-se que todas as turmas apresentaram uma pontuação superior a 4,00. Demonstrando a preocupação do Corpo Docente, Direção e Coordenação com melhoria contínua do Curso.

No ano de 2011, o Curso de Bacharelado em Administração apresentou uma média geral dos quesitos de 4,33, já em 2012 houve um aumento de 1,85% passando para uma média geral de 4,41.

O QUADRO 12 apresenta os resultados da avaliação docente por quesito, avaliado pelos discentes em todas as disciplinas para todos os docentes do Curso de Bacharelado em Direito.

QUADRO 12
Avaliação do Corpo Docente
Curso: Bacharelado em Direito - Média Geral por Quesito

Ano 2012			
Quesitos	1º Semestre	2º Semestre	Média Geral por Quesito
1.1	4,24	4,40	4,32
1.2	4,30	4,41	4,35
1.3	4,34	4,46	4,40
2.1	4,49	4,60	4,55
2.2	4,22	4,47	4,35
2.3	4,06	4,29	4,18
2.4	4,07	4,19	4,13
2.5	4,03	4,18	4,10
2.6	4,18	4,32	4,25
2.7	4,17	4,35	4,26
2.8	4,23	4,31	4,27
3.1	4,32	4,46	4,39
3.2	4,21	4,39	4,30
3.3	4,25	4,39	4,32
3.4	4,27	4,40	4,33
3.5	4,22	4,34	4,28
3.6	4,50	4,55	4,52
3.7	4,50	4,60	4,55
	4,26	4,39	4,32

Fonte: Questionários aplicados

Os resultados obtidos por esta CPA demonstram que desde o início do Curso de Bacharelado em Direito a preocupação com a qualidade e a eficiência no ensino são pilares para a construção de um Curso diferenciado que atenda às demandas regionais. Nota-se que o Corpo Docente percebe e valoriza o empenho dos professores na construção de curso de qualidade.

No ano de 2011, o Curso de Bacharelado em Direito apresentou uma média geral dos quesitos de 4,36, já em 2012 houve uma redução de 0,92% passando para uma média geral de 4,32.

Os GRÁF. 3 e 4 apresentam a média geral por turma da Avaliação Docente do Curso de Bacharelado em Direito aplicada no 1º e 2º Semestres de 2012.

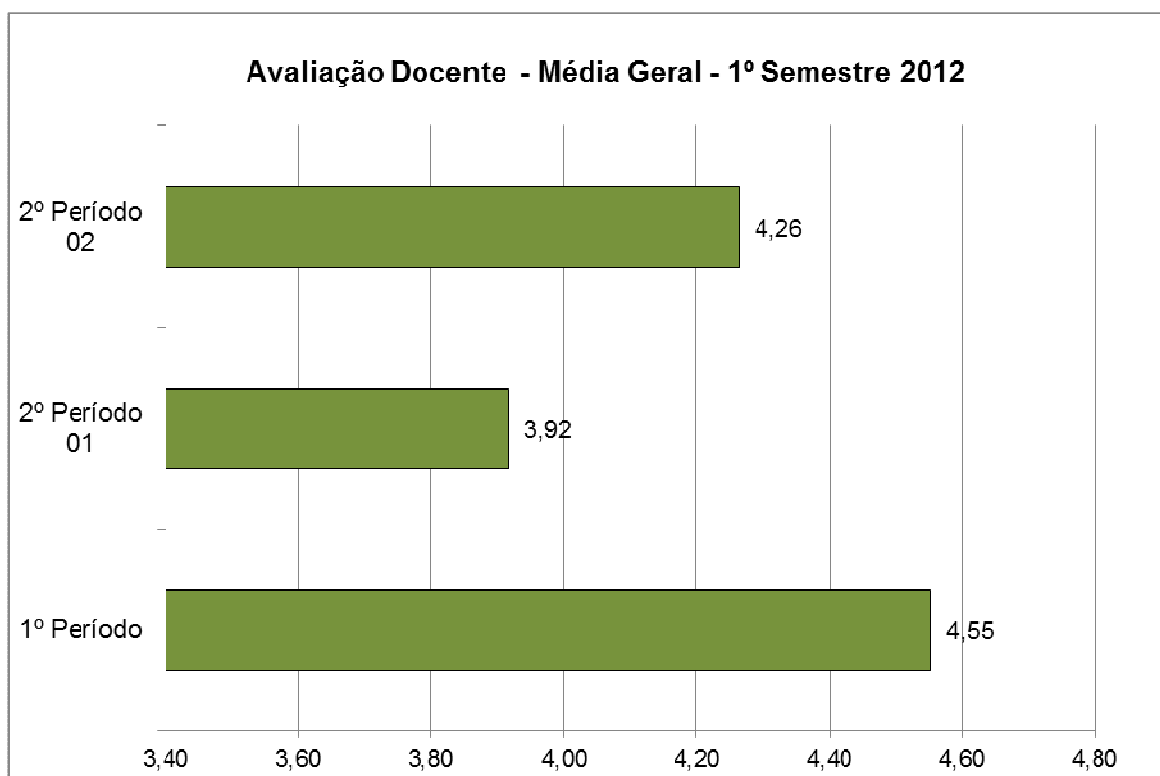


GRÁFICO 3 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 1º Semestre 2012
Fonte: Questionários aplicados CPA

No 1º Semestre de 2012, nota-se que o 2º Período 01 destoou das demais turmas, apresentando uma média geral de 3,92.

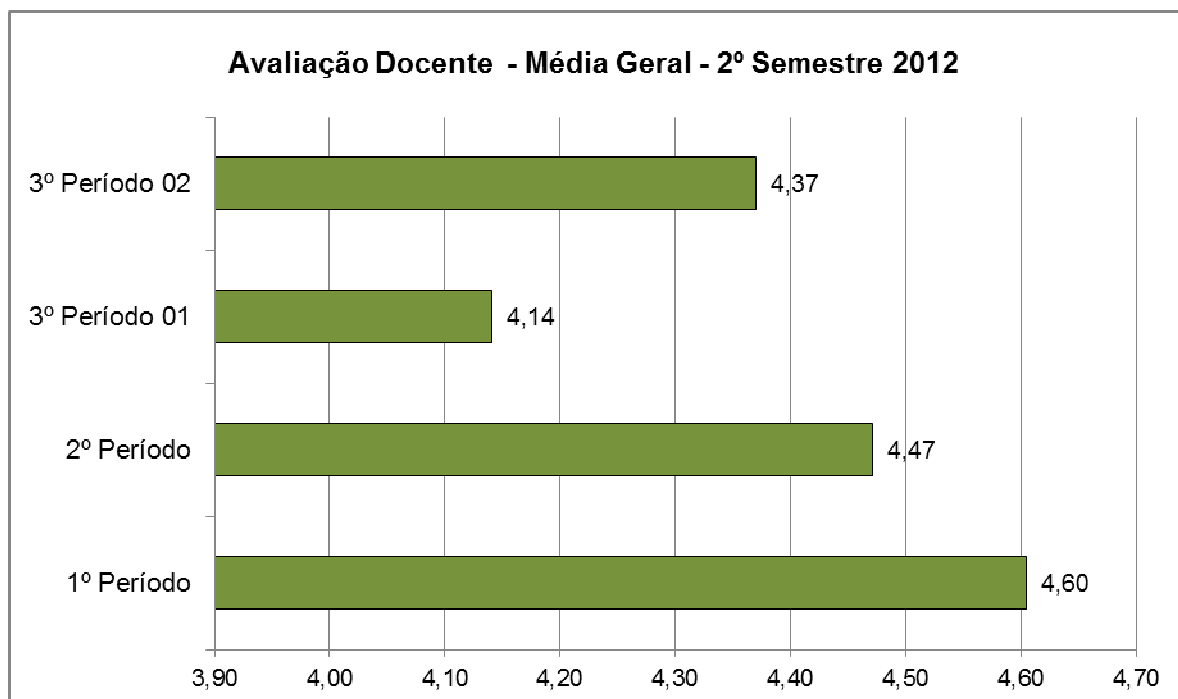


GRÁFICO 4 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 2º Semestre 2012
Fonte: Questionários aplicados CPA

No segundo semestre de 2012, nota-se que todas as turmas apresentaram uma avaliação superior a 4,00, porém, percebe-se que o 3º Período 01 que no 1º Semestre apresentou a pior avaliação, ainda demonstra um valor inferior às demais.

4.2.7.1 Avaliação da Direção e Coordenação

Através do questionário aplicado no Curso de Bacharelado em Administração foi identificada a média geral dada para a Direção (3,57) e Coordenação (3,83).

O GRÁF. 5 apresenta a média dada para a Direção e Coordenação nas turmas do Curso de Bacharelado em Administração.

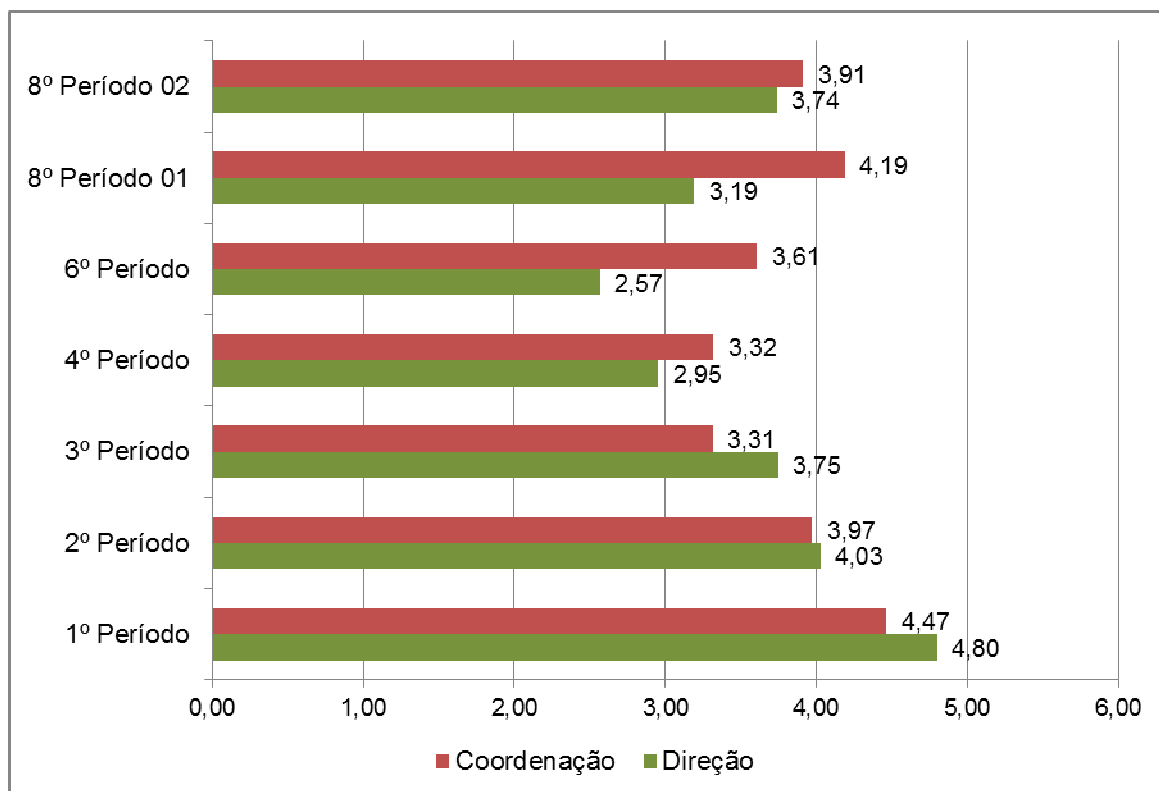


GRÁFICO 5 – Média Direção e Coordenação – Curso de Bacharelado em Administração
Fonte: Questionários aplicados CPA

Os alunos do Curso de Bacharelado em Direito atribuíram a média geral de 3,82 para a Direção e 3,40 para a Coordenação. O GRAF. 6 apresenta a média dada para a Direção e Coordenação nas turmas do Curso de Bacharelado em Direito.

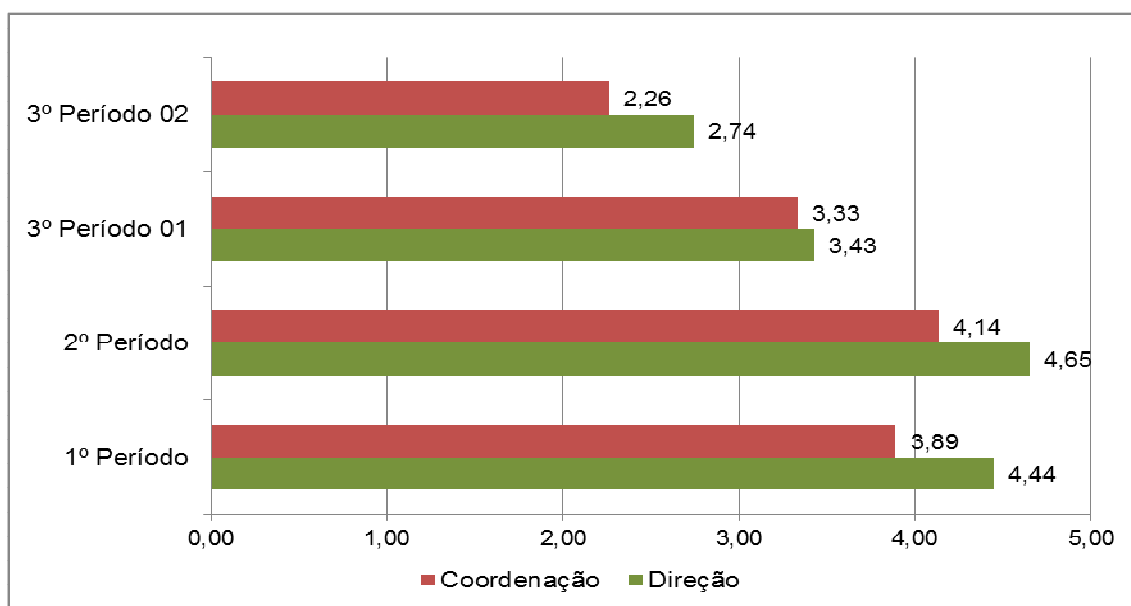


GRÁFICO 6 - Média Direção e Coordenação – Curso de Bacharelado em Direito
Fonte: Questionários aplicados CPA

4.2.7.2 Avaliação Institucional

O GRÁF. 7 apresenta a média geral atribuída pelos alunos do Curso de Bacharelado em Direito para os quesitos institucionais.

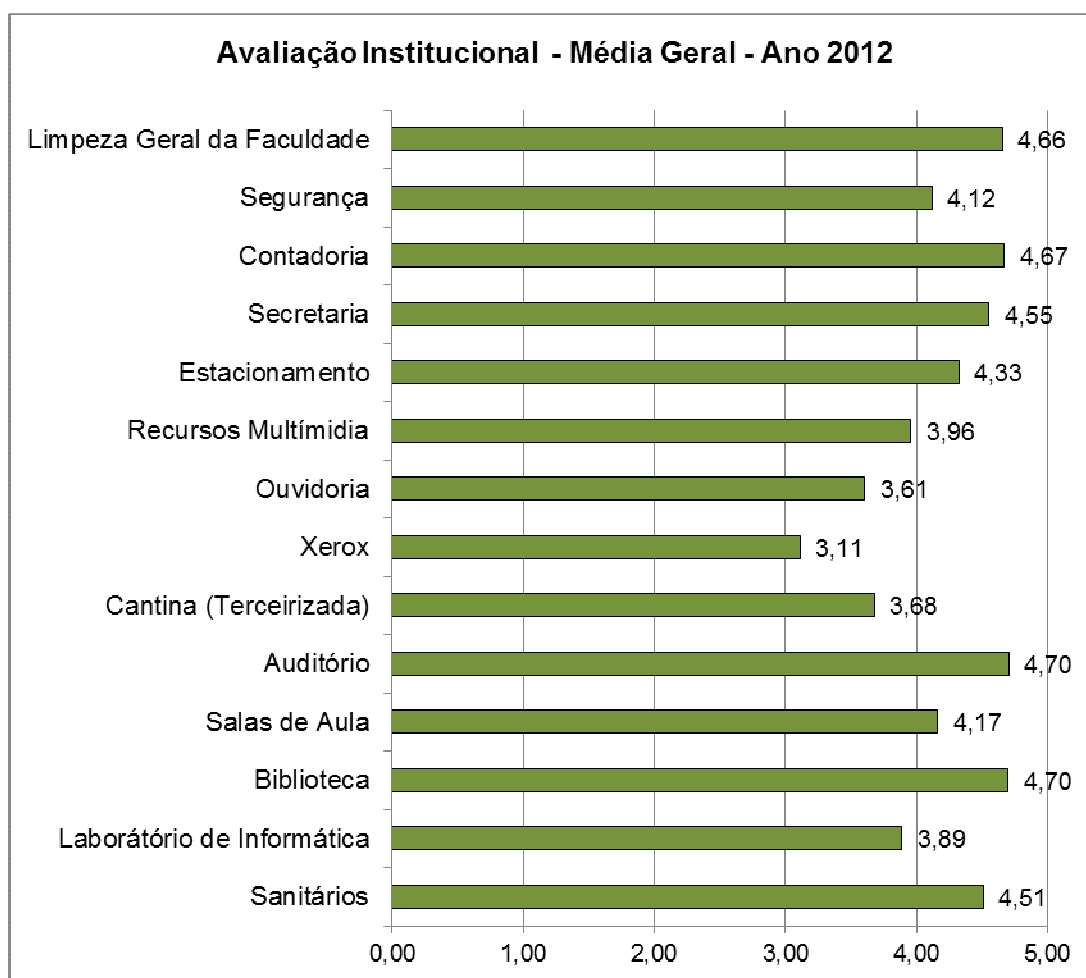


GRÁFICO 7 - Média Avaliação Institucional – Curso de Bacharelado em Direito
Fonte: Questionários aplicados CPA

O GRÁF. 8 apresenta a média geral atribuída pelos alunos do Curso de Bacharelado em Administração para os quesitos institucionais.

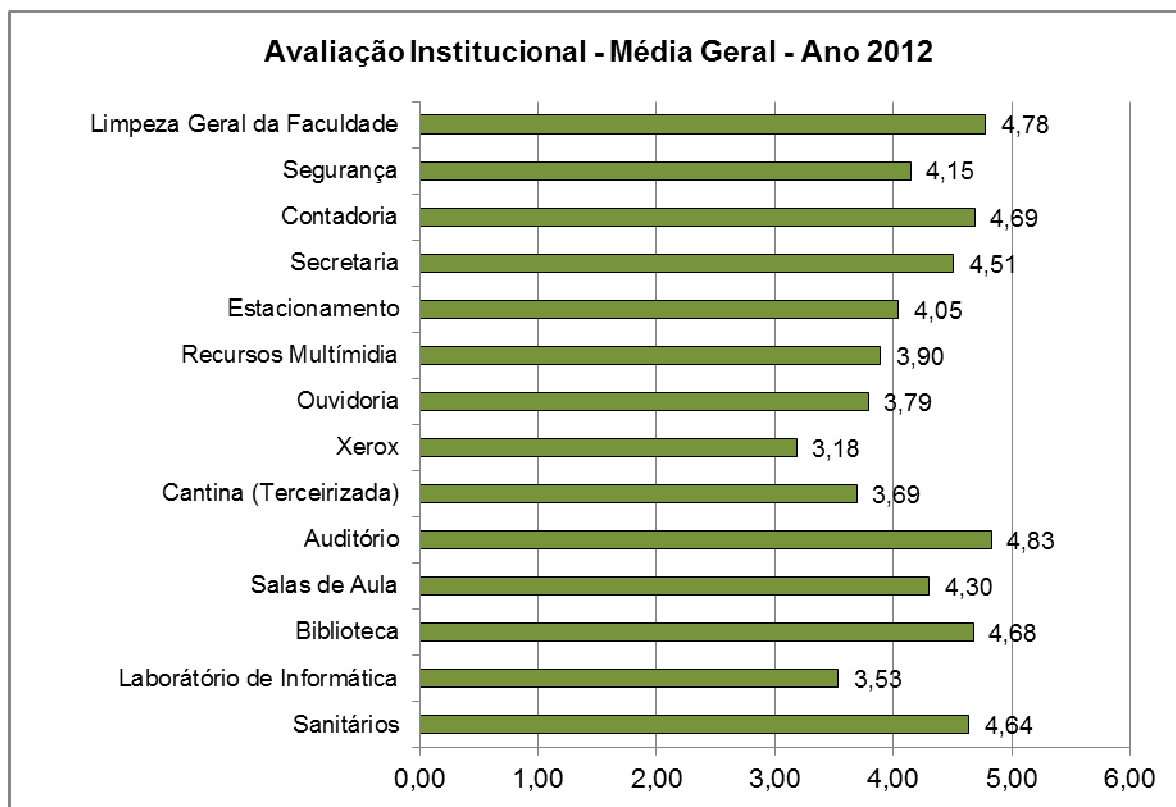


GRÁFICO 8 - Média Avaliação Institucional – Curso de Bacharelado em Administração
 Fonte: Questionários aplicados CPA

Os alunos de ambos os cursos atribuíram as menores médias para o Xerox, Laboratório de Informática, Cantina (Terceirizada), Ouvidoria e Recursos de Multimídia. Dessa forma, esta CPA recomenda que a Direção avalie medidas a fim de melhorar estes resultados.

Com relação ao Laboratório de Informática a principal causa da insatisfação dos alunos diz respeito à idade dos computadores e à velocidade para conexão ao sistema de internet. Desta forma esta CPA recomenda mais uma vez, ações no sentido de identificar possibilidades para melhorar a velocidade de acesso, bem como um diagnóstico mais detalhado sobre as reais necessidades de investimento nesta área, no tocante a hardwares e softwares.

4.2.8 Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente – 2012

Para o ano de 2012 esta CPA manteve o mesmo instrumento de pesquisa utilizado no ano anterior para concretizar a avaliação dos docentes a respeito de uma série de itens relacionados à Faculdade Arquidiocesana de Curvelo. Tal questionário possui, conforme pode ser visualizado no QUADRO 13, os seguintes itens:

QUADRO 13
Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente

1	Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
1.1	Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado.
1.2	Utilização de práticas pedagógicas que estimulem a construção do conhecimento.
1.3	Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição.
1.4	Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade.
1.5	Participação dos professores nos eventos promovidos pela Instituição.
1.6	Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade.
1.7	Contribuição do docente na revista da faculdade.
2	Responsabilidade Social da Instituição e Comunicação com a Sociedade
2.1	Conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.
2.2	Divulgação dos eventos promovidos pela faculdade.
2.3	Qualidade dos eventos promovidos pela Instituição (palestras, minicursos, etc).
2.4	Conhecimento do jornal da Instituição.
2.5	Conhecimento do site da faculdade.
2.6	Qualidade do jornal publicado pela Instituição.
2.7	Qualidade do site da faculdade.
2.8	Adequação da Instituição para estudantes, professores e funcionários com deficiência.
3	Organização e Gestão da Instituição
3.1	Conhecimento da estrutura organizacional.
3.2	Conhecimento dos órgãos colegiados.

3.3	Qualidade do atendimento da Secretaria.
3.4	Qualidade do atendimento da Contadoria.
3.5	Qualidade do atendimento da biblioteca.
3.6	Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado).
3.7	Qualidade do atendimento da cantina (terceirizada).
3.8	Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.
3.9	Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.
3.10	Autonomia para exercer atividades profissionais.
4	Infraestrutura Física
4.1	Conforto das salas de aula (adequação dos móveis).
4.2	Iluminação e ventilação das salas de aula.
4.3	Limpeza das salas e dos corredores.
4.4	Limpeza dos banheiros.
4.5	Nível de ruído durante as aulas.
4.6	Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc).
4.7	Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
4.8	Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout, etc).
4.9	Acervo da biblioteca (livros, vídeos, CD-ROM e DVD).
4.10	Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc).
4.11	Segurança na Instituição.
4.12	Sala dos professores.
4.13	Conservação das instalações físicas da faculdade.
4.14	Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores.
5	Políticas de Pessoal
5.1	Conhecimento do Plano de Cargos e Salários.
5.2	Aplicação do Plano de Cargos e Salários.
5.3	Clareza nos mecanismos de contratação e capacitação do corpo docente.
5.4	Investimento da Instituição na capacitação do corpo docente.
5.5	Condições de trabalho.

O QUADRO 14 apresenta a média da avaliação realizada pelo Corpo Docente dos Cursos de Bacharelado em Administração e Direito no ano de 2012.

QUADRO 14
Comparativo da Avaliação realizada pelo Corpo Docente
Ano 2012

Quesitos	Avaliação Docente
1.1	4,64
1.2	4,25
1.3	3,75
1.4	3,00
1.5	3,92
1.6	3,75
1.7	2,82
2.1	3,92
2.2	3,33
2.3	4,17
2.4	2,64
2.5	4,50
2.6	2,60
2.7	4,33
2.8	3,83
3.1	4,17
3.2	3,83
3.3	4,92
3.4	4,75
3.5	4,83
3.6	3,58
3.7	4,10
3.8	4,58
3.9	3,92
3.10	4,75
4.1	4,00

4.2	3,58
4.3	4,75
4.4	4,92
4.5	3,25
4.6	3,58
4.7	3,33
4.8	4,50
4.9	4,00
4.10	4,67
4.11	4,17
4.12	3,33
4.13	4,58
4.14	3,27
5.1	3,33
5.2	3,17
5.3	3,73
5.4	3,42
5.5	4,50
Média Geral	3,93

Fonte: Questionários aplicados

Através da avaliação realizada pelo Corpo Docente observou-se uma média de 3,93. Alguns quesitos merecem atenção:

Quesito 2.6 – “Qualidade do jornal publicado pela Instituição.” (2,60)

Quesito 2.4 - “Conhecimento do jornal da Instituição.” (2,64)

Quesito 1.7 – “Contribuição do docente na revista da faculdade.” (2,82)

Através dessa avaliação, fica evidenciada a necessidade de melhoria do processo de comunicação da faculdade, bem como, a necessidade de estimular o Corpo Docente a publicar na Revista da Instituição.

4.3 Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

No ano de 2012 foram realizados dois grandes eventos abertos ao público:

- 07/05/2012 a 09/05/2012 – 1ª Semana Jurídica e 19ª Semana Administrador
- 10/09/2012 a 13/09/2012 – 20ª Semana do Administrador e 2ª Semana Jurídica. Evento realizado em parceria com o SEBRAE e a CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas.

A abertura do evento do segundo semestre, contou com a participação de um coral constituído de crianças, adolescentes e adultos, que é conduzido por uma associação religiosa, caracterizando um incentivo da Faculdade à produção artística da comunidade. Esses eventos, portanto, caracterizam-se como uma ação de responsabilidade social da Faculdade que permite a inclusão social e uma ação assistencialista a famílias de baixa renda com a distribuição de alimentos que são recolhidos durante a realização dessas atividades.

As atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade podem ser consideradas ações de inclusão social, destacando o convênio com a ASSCARE - Associação Curvelana dos Catadores de Recicláveis.

Preocupada em preservar a memória cultural da Instituição, a Faculdade desenvolveu em um espaço adequado um pequeno memorial sobre sua história, com cartazes, certificados, máquina de escrever, relógio de pêndulo e fotos desde 1932 reportando a transformação da IES, onde constam as nomenclaturas: Ginásio Padre Curvelo, Escola Técnica de Comércio de Curvelo, e Liceu Mineiro.

4.3.1 Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de alimentos

Foi observado pela CPA que a Faculdade continua mantendo uma política de concessão anual de bolsas de estudo ao corpo discente, possibilitando uma sólida interação social com a comunidade, e contribuindo para a transformação social e econômica dos beneficiados pelo processo.

Através de ato do Diretor da Faculdade, anualmente é editado uma Portaria e por ato contínuo designado uma Comissão para proceder à análise e concessão de Bolsas de Estudos a alunos da Instituição necessariamente carentes. Percebe-se que o processo de concessão de bolsas é amplamente divulgado, bem como os seus resultados. Percebe-se que há transparência, seriedade e responsabilidade na análise e concessão destas bolsas de forma a atender seus objetivos precípuos. Foi detectado também que a Faculdade continua a oferecer a seus acadêmicos os benefícios do FIES – Financiamento Estudantil do Governo Federal.

Abaixo são demonstrados os benefícios de bolsas de estudo no ano de 2012, compreendendo todo o período da avaliação:

- 04 alunos com Bolsa do SAAE/MG (40%) – R\$ 12.777,60
- 04 alunos com Bolsa do SINPRO/MG (30%) – R\$ 10.256,20
- 49 alunos com Bolsa da FAC – R\$ 5.424,38

Dessa forma, nota-se que foram concedidas Bolsas perfazendo um total de R\$ 28.458,18, beneficiando 57 alunos.

Com relação ao FIES - Financiamento Estudantil, no ano de 2012 foram assinados 112 contratos, perfazendo um total de R\$ 665.994,60.

No ano de 2012, os eventos realizados pela Faculdade atraíram mais de várias pessoas, entre alunos e membros da comunidade. Nestes eventos foram arrecadados 1.776,80 quilos de alimentos que foram doados para as entidades listadas no QUADRO 15.

QUADRO 15
DOAÇÃO DE ALIMENTOS – ANO 2012

AASCC-Associação de Amparo Social e Cultural de Curvelo	232
Associação Comunitária dos Moradores do Mato do Engenho	183,5
Centro Social Sopro de Vida	961,5
Paróquia São Judas Tadeu	115,3
Sociedade São Vicente de Paulo	232,5
UMAC-União Municipal das Associações Comunitárias de Curvelo	52
Total de Alimentos Arrecadados e Doados em 2012	1.776,8

Fonte: Secretaria Acadêmica

Foi detectado por esta CPA que Faculdade possui parcerias com diversas empresas e instituições governamentais e privadas de Curvelo e região, desta forma tem implantado a prática de encaminhar acadêmicos para estágios remunerados, possibilitando aos mesmos a confrontação do conhecimento teórico com a prática empresarial. Dentre entre outras, possui convênio com as seguintes: Associação de Crédito Popular – ACP; Banco do Brasil S.A. (Agências de Buenópolis/MG, Corinto/MG, Curvelo/MG, Pirapora/MG, Três Marias/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Mercantil do Brasil S.A. (Agências de Curvelo/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Santander; Amaral Distribuidora de Bebidas Ltda; Instituto Euvaldo Lodi/MG (SEBRAE-MG, Sup. Regional da Receita Federal na 6ª Região Fiscal); Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais – CIEEMG (DER-MG, OAB-MG – 10ª Subseção de Curvelo, Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, Serviço Social da Indústria – SESI, Serviço Nacional do Comércio – SENAC); Céramus Bahia S.A. – Produtos Cerâmicos (Várzea da Palma-MG); Congregação Redentorista – Obra Social de São Geraldo; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Comerciantes de Pirapora Ltda; Curvel – Curvelo Veículos Ltda; Ferrovia Centro Atlântica S.A. (Corinto/MG); Fiação e Tecelagem Inimutaba Ltda (Inimutaba/MG); Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Ligas de Alumínio S.A. – LIASA (Pirapora/MG); Plantar Energética Ltda; Plantar S.A. – Planejamento, Téc. e Adm. de Reflorestamentos; Rima Industrial S. A. (Várzea da Palma/MG); Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB CREDICENTRO (Curvelo/MG);

SICOOB – CREDINOR (Corinto/MG); Transnorte Cargas e Encomendas Ltda; Votorantim Metais Zinco S.A. (Três Marias/MG).

Foi observado também nos registros da Faculdade que esta participa anualmente, na Comunidade, das expressões culturais que giram em torno das festividades religiosas da trezena de Santo Antônio, padroeiro do Município e da Faculdade, e da Oitava de São Geraldo.

O outro indicativo percebido por esta CPA, neste quesito, diz respeito à continuidade da participação dos alunos no Forró de Curvelo, considerada a maior festa popular e beneficente da região, onde a FAC através da sua barraca típica, possibilita aos alunos colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso.

4.3.2 Conclusão

A Comissão Própria de Avaliação após avaliar as práticas desenvolvidas pela Faculdade no tocante à Responsabilidade Social junto à Comunidade considera as mesmas como satisfatórias, no entanto, sugere a possibilidade de ampliar as ações de inserção da Instituição na comunidade. Sugere-se o fomento de projetos de pesquisa e extensão, projetos estes que além de consolidar a imagem da instituição na comunidade, contribuirão para o desenvolvimento e o fortalecimento de valores fundamentais nos acadêmicos, auxiliando no processo de formação de profissionais éticos, solidários e comprometidos com a comunidade em que estão inseridos.

4.4 Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade

A CPA constatou durante o período da avaliação que a Faculdade utiliza-se dos seguintes canais para comunicar-se com a sociedade: cartazes de eventos como o Fórum, Semana do Administrador e Processo Seletivo, “folder”, propaganda volante em carro de som nas ruas da cidade e o site.

A Faculdade utiliza sua participação junto aos alunos no Forró de Curvelo, a maior festa popular e beneficente da Cidade e Região promovida pela Prefeitura Municipal, como um instrumento de comunicação, ampliando e consolidando sua imagem na comunidade em que está inserida e diante do grande contingente de pessoas de todas as regiões que comparecem ao evento e visitam a barraca.

Detectou-se também que a Faculdade utiliza-se de um Catálogo Informativo Institucional, como forma de comunicação interna com os alunos ingressantes, onde o mesmo detalha as informações da Faculdade aos acadêmicos, além de apresentar uma síntese do Regimento Interno, Calendário Letivo, Estrutura Administrativa, Estrutura Didático-Pedagógica, Resultados das Avaliações do Ministério da Educação, Procedimentos Acadêmicos, Grade Curricular, etc. sendo distribuído gratuitamente no ato da matrícula.

4.4.1 Conclusão

É importante que a Faculdade fortaleça o seu processo de comunicação com a sociedade, uma vez que os projetos de relevância social, os eventos, a estrutura da instituição, apesar de serem de qualidade elevada, ainda não são devidamente reconhecidos pela comunidade. Torna-se necessário o desenvolvimento de um projeto de comunicação eficaz a fim de apresentar para a região a importância das ações desenvolvidas pela Faculdade.

4.5 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Com relação às Políticas de Pessoal, a CPA utilizou a análise documental e constatou que a Faculdade possui o seu Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 43v a 45 do livro próprio, regulamentado pela Resolução nº 04/2002, de 30.09.2002, bem como um Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico-administrativo. Os Planos de Carreira de Docente do Ensino Superior e Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo foram protocolados em 04/11/2011 na Subdelegacia do Trabalho de Curvelo. Esses planos estão implantados e são conhecidos pelos docentes e técnico-administrativos. A Faculdade segue a convenção coletiva de trabalho 2011/2013 do Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Minas Gerais (SINEP MG). Para o ano de 2013 a Faculdade pretende desenvolver um novo Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Corpo técnico-administrativo.

Observa-se que as políticas de pessoal, de carreira e de aperfeiçoamento praticadas pela Faculdade para o corpo docente e técnico-administrativo estão em consonância com o que está especificado nos documentos oficiais, como o PDI e o Plano de Cargos e Salários. Proporcionalmente, a titulação do corpo docente supera ao previsto e o regime de trabalho, que previa todos os docentes em regime tempo parcial, está distante de ser alcançado, pois metade dos docentes são horistas. A constituição do Corpo Docente se faz através de professores titulares, assistentes e auxiliares de ensino, sendo exigida como forma de ingresso e acesso, a qualificação básica e indispensável do docente e as condições mínimas para indicação, sendo que a formação mínima do Corpo Docente, constatado por esta CPA é a de Especialista.

O Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior expõe de forma clara as exigências e as condições mínimas para indicação de Professor na Instituição. Considerando que o candidato ao cargo de professor, além da qualificação básica indispensável demonstrada pela posse de diploma de graduação expedido por curso superior em que haja cursado matéria ou disciplina idêntica ou afim à que vai

lecionar, e pelo menos no mesmo nível de complexidade, aproveitamento, em: a) disciplina preponderantemente de áreas de concentração de curso de Mestrado ou Doutorado, ministrado por instituição idônea, no país ou no exterior, a juízo do Conselho de Educação competente, com carga horária comprovada de, pelo menos, trezentas e sessenta (360) horas; b) aproveitamento baseado em frequência e provas, em cursos de Aperfeiçoamento ou Especialização; c) exercício efetivo de atividades técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior, comprovada, durante dois (2) anos, no mínimo; d) trabalhos publicados de real valor.

Com relação à composição do seu corpo docente considerando titulação e regime, no ano de 2012, a Faculdade apresentou em seu quadro, 26 (vinte e seis) professores, sendo 10 (dez) com o título de Especialista – 38,46%, 14 (quatorze) com o título de Mestre – 53,85% e 02 (dois) com o título de mestre – 7,69%, conforme pode ser visualizado no QUADRO 16.

QUADRO 16

GRAU DE FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE – REGIME JURÍDICO: CLT

GRAU DE FORMAÇÃO	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	HORISTA	TOTAL
Especialista	00	03	07	10
Mestre	01	06	07	14
Doutor	01	01	00	02
Total	02	10	14	26

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao regime de trabalho docente, a FAC possui o seguinte perfil: 02 Professores em Regime Integral (7,69% do total), 10 Professores em Regime Parcial (38,46% do total) e 14 Professores em Regime Horista (53,85% do total).

O perfil de formação e a experiência do pessoal técnico-administrativo são adequados às políticas constantes nos documentos oficiais da Faculdade. Observa-se que há estabilidade funcional, bem como satisfação em trabalhar na instituição. Nota-se também a satisfação pelo trabalho entre os membros do corpo docente.

Com relação à política remuneratória do Corpo Docente, esta acompanha todos os reajustes determinados na forma da legislação vigente e todos os profissionais da Instituição são contratados através da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

Ressalta-se que a Faculdade mantém a política de priorizar o preenchimento das vagas através do recrutamento interno como primeiro canal, possibilitando aos funcionários, oportunidades e condições de acesso ao processo de mobilidade funcional. Não havendo candidatos selecionados no processo interno passa-se para o recrutamento externo para o preenchimento da vaga.

No período objeto da avaliação a CPA constatou que o corpo técnico-administrativo da Faculdade é constituído de 25 (vinte e cinco) empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, sendo 07 (sete) destes, com curso superior completo.

A CPA verificou também a existência de políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo da Faculdade, sendo a mesma respaldada no Plano de Carreira. Tal política consiste na concessão de subsídios para cursos externos, visando a atender a demanda e necessidades apontadas no desenvolvimento de suas funções e disponibilização de bolsas de estudo para os cursos oferecidos pela Instituição na graduação, pós-graduação e extensão. No ano de 2012 a Faculdade concedeu 04 (quatro) bolsas de estudos parciais (50%) para os Cursos de Pós-Graduação recém-implantados para alguns funcionários.

4.5.1 Conclusão

A CPA detectou que dentre outros aspectos positivos destaca-se a remuneração dos docentes por hora/aula e a concessão de ajuda de custo para professores que residem em outras localidades, além de ressaltar que nunca houve um registro sequer de atraso de pagamento e ou de recolhimentos e ou obrigações por parte da empregadora. Ficou claro a responsabilidade da Faculdade com relação à política de desenvolvimento do corpo docente e corpo administrativo, seja através de auxílio financeiro e ou concessão de bolsas nos cursos oferecidos pela Faculdade.

Dessa forma, a CPA entende como satisfatória a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo praticada na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

4.6 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Através da análise documental a CPA constatou que a administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos gerais: Conselho Superior; Conselho Acadêmico; Diretoria e Colegiados.

Durante o processo e análise documental, a Comissão Própria de Avaliação verificou os Livros de Atas, percebendo que estes seguem um cronograma previamente definido para realização de reuniões ordinárias, bem como se vislumbrou registros de reuniões extraordinárias, de acordo com as normas regimentais.

Ficou evidenciado por esta CPA que existe um controle rigoroso e eficaz com relação aos documentos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, mantendo-os atualizados e obedecendo a um critério técnico de arquivamento, além de ter sido comprovado que existe o nível satisfatório de rastreabilidade das informações.

Foi comprovado que existem arquivos de Avaliação do Corpo Docente, através de formulários fornecidos pela Instituição, realizada pelo corpo docente, que após tabulados, os resultados individuais são entregues aos professores e arquivados na Secretaria.

Foi constatado pela CPA que a relação da Faculdade com a Mantenedora através da sua Diretoria é pautada no respeito e no compromisso mútuo de desenvolvimento institucional, garantindo-lhe autonomia dos órgãos colegiados. Destaca-se que a Mantenedora garante autonomia da Faculdade quanto às decisões relativas à condução do processo pedagógico.

4.6.1 Conclusão

De acordo com as análises documentais realizadas em Livros de Atas e Regimento Interno, esta CPA concluiu que existe autonomia da gestão acadêmica na construção das políticas didático-pedagógica e administrativa da Faculdade.

Por fim registra-se que existe uma preocupação muito grande da Mantenedora com a continuidade dos serviços prestados pela Faculdade com elevado nível de qualidade e permanente compromisso social.

4.7 Dimensão 7 - Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

A CPA através de observação direta e pesquisa aplicada junto ao corpo discente e docente sobre a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade detectou alguns pontos apresentados a seguir.

O imóvel onde funciona a Faculdade, à Rua João Pessoa, nº 88, centro de Curvelo, é próprio para as atividades de ensino e pertence à Entidade Mantenedora, possuindo uma área de terreno equivalente a 4.600,90 m², com área construída de 4.014,35 m², devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca.

O prédio é constituído de três pavimentos e um subsolo, assim distribuído:

1º Pavimento/Térreo: “hall” de entrada (Recepção, escadas de acesso ao 2º pavimento e Sala VIP); Secretaria; Contadoria, Corredor de acesso principal e no lado esquerdo Sala dos Professores com sanitários privativos; Capela; Almoxarifado; Sala de Atividades dos Docentes (uso exclusivo para elaboração de provas, exercícios, aulas e outras atividades); escadas de acesso ao subsolo e 2º pavimento; lado direito, 04 (quatro) salas de aula alternativas medindo em média 48,00 m². Corredor lateral a Contadoria, contempla 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m², rampa de acesso ao pátio coberto; Auditório Dom Paulo Lopes de Faria; Pátio coberto (praça de alimentação), Lanchonete/Refeitório, Sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida; 03 (três) salas de aula medindo em média 70,00 m²; quadra poliesportiva; escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento.

2º Pavimento: no início do corredor principal, lado esquerdo, Sala do Diretor; Sala do Vice Diretor, Sala Multimídia, Sala de Videoteca em dois ambientes; Sanitário feminino e masculino; Sala de Reuniões; escadas de acesso ao 1º pavimento; lado esquerdo, Sala do Coordenador, Sanitário privativo dos professores; Jardim Interno; Sanitário privativo das professoras; Sala de Manutenção; 03 (três) salas de aulas medindo em média 70,00 m²; no corredor lateral, 02 (duas) salas de aula medindo

em média 70,00 m²; rampa de acesso ao 1º e 3º pavimento, Sala de Arquivo; Copa dos Funcionários; Sala de Reprografia (xerox); sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida.

3º Pavimento: escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento; corredor lateral; Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e Sala de Estudos da Biblioteca, com área de 593,00 m².

Subsolo: Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”; Sala do Diretório Acadêmico; Sanitário; área livre; Sala da Empresa Júnior com entrada externa independente, pela Rua Benjamim Constant.

Com relação às salas de aulas, estas são arejadas, medindo em média 70,00m² cada uma, o que atende satisfatoriamente ao número máximo de alunos por turma, correspondendo em média a 1,46 m² por aluno. São todas equipadas com uma televisão, um videocassete/DVD e um aparelho de retroprojeter. São disponibilizados três microcomputadores “volantes” equipados com transcodificador PC-Vídeo para uso dos docentes. Além de mesa e cadeira do docente, todas as salas são equipadas com carteiras individuais (compostas por mesas e cadeiras não fixas), possuem quadros de 1,30m x 3,20m, revestidos com material tipo lousa para anotações com pincel, ventiladores, auxiliando uma melhor condição climática proporcionada pelos amplos e arejados basculantes. Cumpre frisar que a acústica das salas é boa, visto que as janelas são voltadas para o pátio interno em formato de “U”, excluindo os ruídos externos e contribuindo para a eficiente comunicação oral do professor e audição plena dos acadêmicos. Cada sala de aula possui um quadro de avisos para comunicados dos órgãos administrativos da Faculdade, professores e líderes de turma.

A Instituição possui 38 sanitários, suficientes para os usuários do prédio, equipados com suporte para papel higiênico picotado, papel toalha descartável, sabonete líquido e espelhos. Além dos equipamentos de projeção e som profissional, o Auditório possui ar refrigerado, poltronas acolchoadas e estofadas com braços escamoteáveis e pranchetas. A Sala de Multimídia, totalmente equipada com

equipamento de projeção, possui também poltronas acolchoadas, estofadas e ar condicionado.

As instalações administrativas possuem ar-condicionado, telefones com PABX, todas com acesso à internet, com espaços físicos amplos em conformidade com as suas necessidades, arejados, organizados, limpos e asseados, bem iluminados, com piso antiderrapante e acústica que permite um desenvolvimento adequado e compatível com as atividades realizadas.

Além disso, a Faculdade possui um imóvel, confrontante pelo lado direito e fundo com a Instituição, constituído de uma casa residencial com área construída de 234 m², e seu respectivo lote de terreno com área de 600m², onde serão abrigadas futuras instalações da Faculdade.

No ano de 2012, a Faculdade realizou algumas adaptações em sua infraestrutura física conforme listadas a seguir:

- Instalação de Sala para Assessoria Jurídica e Coordenação de Pesquisa;
- Realocação da Sala de funcionários;
- Realocação da Sala da Coordenação e Secretaria das Coordenações;
- Instalação de Sala da Secretaria da Direção;
- Instalação do Estacionamento com 56 vagas para carros e 26 vagas para motos;
- Reforma da Sede da Empresa Júnior.

Para o ano de 2013 está prevista a construção de 06 (seis) salas de aula e instalação do Núcleo de Prática Jurídica em imóvel próprio localizado ao lado da Faculdade.

No tocante à infraestrutura tecnológica, a Faculdade possui alguns equipamentos já ultrapassados, necessitando, portanto, de substituição.

Destaca-se ainda que os microcomputadores do Laboratório e Biblioteca são interligados em rede que permitem acesso à internet, dotados de sistema

operacional licenciado Windows XP Professional SP2 e Microsoft Office 2000, com configuração de no mínimo 512 Mb de memória RAM e 750 Mhz de processador. Foi apresentada pelo gestor a relação dos seguintes equipamentos disponíveis aos corpos discente e docente no ano de 2012, bem como o mesmo mostrou-se comprometido com o processo de continuidade da modernização e atualização do referido laboratório. Cumpre ressaltar que a Faculdade firmou em 19/07/2012 um convênio de cooperação financeira com a Prefeitura Municipal de Curvelo para aquisição de equipamentos de projetores multimídia e equipamentos de informática para as salas de aula. A contra partida dar-se-á por meio de disponibilização das salas para a realização de treinamentos a pessoas carentes e com necessidades especiais.

QUADRO 17

Relação de Equipamentos/Softwares de Informática e afins

Relação de Equipamentos/Softwares de Informática e afins.			
		Ano de 2012	
Quant.	Equip./Software	Descrição e acessórios	Software
01	Converter pc/tv	Game show pco to tv converter pta8010a	no-firmware
01	Dsl modem	Dsl modem Siemes ST 4200	Firmware Siemens
02	Impressora	hp laserjet 1200 black	Firmware hp
03	Impressora	hp laserjet 2014N black	Firmware hp
01	Impressora	Impressora Bematech mp-4000 paralela c/guilh.	Firmware Bematech
02	Impressora	hp laserjet 1320 black	Firmware hp
02	Impressora	Epson lx 300	Firmware epson
30	Microcomputador	Proc. Celeron D 2,8 Ghz, 512 Mb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
06	Microcomputador	Proc. Celeron 3,2 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
06	Microcomputador	Proc. Pentium 4 2,4 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt	Windows Xp Professional Oem -

		17", dvd rw	ORIGINAL/sp2
07	Microcomputador	Proc Celereon 430 1,8 Ghz, 2 Gb ram, 160 Hb, teclado, mouse, monitor lcd 19"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
01	Microcomputador	Proc. Pentium 4 3,0 Ghz, 1 Gb ram, 160 Gb Hd, teclado mouse, dvd rw	Free dos
01	Microcomputador	Proc. Dual Core 1,8, 2 Gb ram, 160 Gb Hd, teclado mouse, Monitor lct 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
16	Microcomputador	Proc Pentium III 750 Mhz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
01	Microcomputador	Proc Pentium III 1 Ghz, 256 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, servidor Dell Power edge 2400	Winnt/98 - upgrade xp
03	Microcomputador	Proc Atlon 1,3 Ghz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
07	No-break	nobreak apc 1500 va	Firmaware apc
04	No-break	nobreak sms 600va	Firmware sms
01	Projeter	Projeter Epson Powerlite s6	Firmware epson
01	Projeter	Projeter Epson Powerlite s4	Firmware epson
01	Projeter	Projeter Optoma	Firmaware optoma
01	Roteador	Dlink wireless di-524	Firmware D-link
01	Roteador	Dlink wireless dir-300	Firmware D-link
02	Software	Windows server 2003 Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition
55	Software	Windows server 2003 Client. Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition
10	Software	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2	Windows professional

			Brazilian upg ae w/sp2
10	Software	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2

Fonte: Laboratório de Informática

Detectou-se também que o Laboratório possui boa iluminação artificial e é refrigerado por dois aparelhos de ar-condicionado. Por encontrar-se no subsolo, não há interferência de ruídos externos nas atividades desenvolvidas, sendo adequada à acústica, ressaltando que o sistema de ventilação precisa de ajustes, principalmente quando o laboratório encontra-se com sua lotação máxima de alunos.

Ressalta-se ainda como aspecto positivo que a Faculdade mantém em seu corpo de funcionários profissionais preparados tecnicamente que constantemente monitoram o funcionamento dos equipamentos. Um ponto negativo na estrutura do laboratório é a falta de acessibilidade, impedindo o acesso de alunos portadores de mobilidade reduzida.

Foi observado que a Secretaria da Faculdade dispõe atualmente de 04 computadores ligados em rede e com acesso à Internet, 01 computador específico para o sistema de vigilância patrimonial e 03 impressoras; a Contadoria dispõe de 02 computadores e 03 impressoras. As Salas da Direção, Vice-Direção e Coordenação apresentam 01 computador e 01 impressora em cada sala; a Secretaria da Biblioteca dispõe de 03 computadores e 02 impressoras, sendo: 01 (uma) a laser e 01 (uma) térmica para impressão de comprovantes. A sala dos docentes dispõe de 03 computadores.

A Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, possui um sistema de gerenciamento das informações do acervo denominado INFOISIS, onde todos os documentos são devidamente catalogados e cadastrados de acordo com as normas de Classificação Decimal Universal, Norma de Catalogação Anglo-Americana e Associação Brasileira de Normas Técnicas, o que facilita a consulta ao acervo por

parte de todos os usuários. Destaca-se também que todo o acervo, consulta ao catálogo, empréstimo, reserva e comutação encontra-se informatizados e que a biblioteca possui como responsável uma profissional devidamente qualificada para a função e em concordância que as exigências legais. Na biblioteca existem salas de leitura e um amplo salão com mesas e cadeiras facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

No tocante ao acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, no período da Avaliação, ano de 2012, observou-se que o mesmo é apropriado para os Cursos em funcionamento. Foram apurados os seguintes números:

QUADRO 18
Acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”

TIPO DE MATERIAL	QTDE. TÍTULO	QTDE. EXEMPLARES
CD	205	277
DVD	108	109
Dissertação	10	10
Fascículos de periódicos	296	8.053
Fitas de Vídeo	169	172
Livros	7.427	12.616
Trabalho de Conclusão Curso	815	819
Dicionários/Enciclopédias	495	573
TOTAL	9.525	22.629

Fonte: Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira

Ressalta-se que no Relatório da CPA 2011, o número de títulos era 9.202 e o de exemplares era 21.723. Já no Relatório desta CPA, houve um acréscimo de 4,17% no quantitativo de exemplares, destacando o envolvimento e o comprometimento da Direção em destinar recursos para investimento na aquisição de novos títulos, de forma a manter a biblioteca sempre atualizada, atendendo as demandas do corpo discente e docente.

Destaca-se também que a Biblioteca, possui excelente iluminação natural e artificial, porém é um pouco abafada, o que caracteriza a necessidade de aperfeiçoamento do sistema de ventilação. Por encontrar-se no 3º pavimento do prédio, não há a interferência de ruídos das demais instalações. Além disso, a mesma possui ampla área destinada exclusivamente à leitura e ao estudo por parte dos acadêmicos, bem como cabines específicas para este fim.

A Biblioteca possui o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 13 h às 17 h e das 18:30 h às 22:30 h, apesar do curso ser noturno. Nos sábados quando ocorre o Curso de Pós-Graduação (quinzenalmente) a biblioteca funciona das 8 h às 12 h e das 13 h às 16 h.

Ressalta-se também que os equipamentos disponíveis na Biblioteca atendem satisfatoriamente à demanda dos alunos, sendo 02 computadores para consulta exclusiva do acervo e 08 computadores para a realização de trabalhos e acesso à internet.

Nota-se claramente a organização da Biblioteca, sendo que os materiais estão dispostos nas estantes conforme norma de ordenação da CDU (Classificação Decimal Universal). O acervo encontra-se informatizado podendo o próprio usuário, através da “Consulta ao Acervo”, nos terminais da biblioteca ou na internet, anotar a localização dos livros na estante. Todas as estantes possuem legendas dos assuntos nas prateleiras e nas laterais, visando a facilitar a localização dos materiais. O volume de consultas e empréstimos é adequado à quantidade de usuários/acervo. A Biblioteca tem uma média de 940 empréstimos mensais. O GRAF. 9 apresenta o número de empréstimos ao longo dos meses.

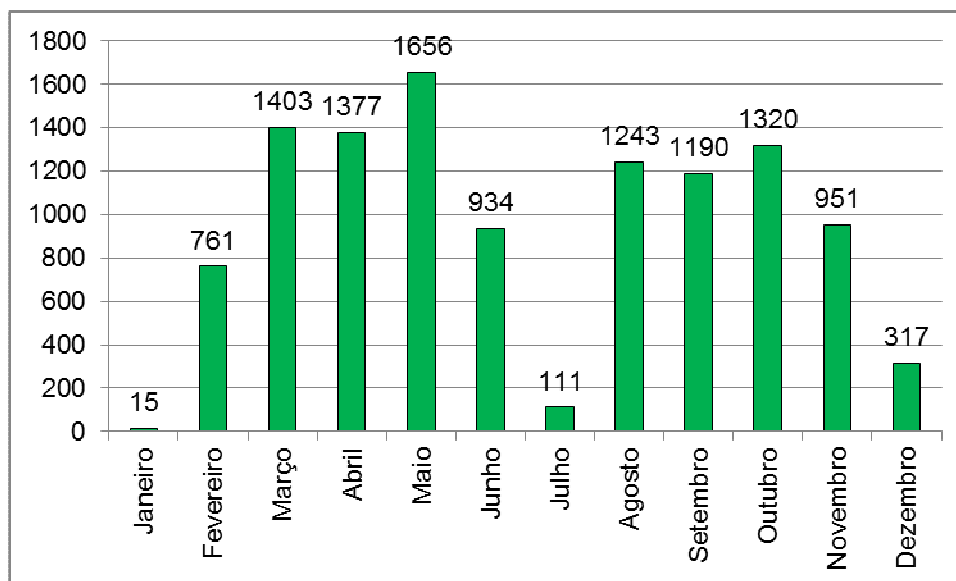


GRÁFICO 9 – Empréstimos efetivados no ano de 2012
 Fonte: Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”

A Faculdade preocupa-se em disponibilizar na Biblioteca, para a bibliografia obrigatória 01 (um) exemplar para cada grupo de 10 (dez) alunos e, para a bibliografia complementar, disponibiliza 03 (três) exemplares. Para consulta em seu recinto, possui sempre 01 (um) exemplar de cada livro indicado pelo professor, identificado com tarja cinza na etiqueta e não pode ser emprestado.

No tocante à aquisição do acervo da Biblioteca, esta é concretizada atendendo à sugestão de usuários (professores e alunos), consulta de catálogos de editoras, bibliografia indicada no ementário dos professores e lançamentos.

Considerando os acessos às instalações da Faculdade, exceto ao Laboratório de Informática, nota-se que estes se encontram adaptados para que os portadores de necessidades com mobilidade reduzida não tenham dificuldades de locomoção: rampas de acesso que facilitam a locomoção em cadeiras de roda, sendo todo o piso revestido com cerâmica antiderrapante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivos e sanitários em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida.

Em conformidade com a última recomendação da CPA há a necessidade de construção de rampa de acesso para o laboratório e ou instalá-lo em outra parte da Instituição.

4.7.1 Conclusão

Para a Comissão Própria de Avaliação é inquestionável a qualidade da infraestrutura da Faculdade, merecendo destaque a manutenção e limpeza, organização, mobiliário, o espaço físico e a qualidade no acabamento do imóvel. Destaca-se também o nível de profissionalismo e o comprometimento dos funcionários do corpo Administrativo da Instituição.

4.8 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Detectou-se que, com referência ao cronograma de implementação do PDI de 2008 as ações e metas foram implementadas ou concluídas com êxito, no entanto as ações relativas à implantação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, não puderam ser concretizadas no prazo inicial, por motivos alheios à vontade da Instituição.

Quanto ao processo de autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) está regulamentada pela Portaria n.º 2 de 08 de junho de 2004, tendo apresentado relatórios finais relativos aos anos 2005, 2008, 2009, 2010 e 2011. A CPA funciona com a participação dos corpos docente, discente, representante da sociedade civil e representante do corpo técnico-administrativo. Os membros participam das reuniões, realizadas periodicamente, onde são lavradas as respectivas atas.

Os resultados das avaliações são tratados com a direção da Faculdade e eventuais ações de melhoria são discutidas. Um exemplo dessas ações de melhoria foi a criação da ouvidoria desencadeada a partir do relatório da comissão de avaliação de 2010, ela foi instituída por meio da portaria n.º 5 de 2012.

4.8.1 Conclusão

A CPA conclui que existe uma Integração entre o PDI e o processo de Autoavaliação Institucional, uma vez que as recomendações feitas pelas CPA's anteriores são objetos de desdobramentos em plano de ações com estipulação de prazos e metas, demonstrando o compromisso da Instituição com os resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação, ainda que algumas das recomendações anteriores não tenham sido implementadas na íntegra.

4.9 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

4.9.1 Políticas de atendimento aos estudantes

A CPA detectou que a condição de acesso do Corpo Discente na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo se faz através de processo seletivo classificatório, conforme Edital e através das notas do ENEM, dentro do limite das 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Administração e 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Direito.

Foi observado também que a Faculdade proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica, com aulas de reforço e acompanhamento através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária dos cursos, ação pedagógica extremamente relevante e que produz resultados bastante satisfatórios. Atualmente a Faculdade oferece apenas a Monitoria para as disciplinas de Matemática I e Matemática II.

A Faculdade proporciona, ainda, ações regulares de apoio à participação dos acadêmicos em eventos que venham a contribuir para sua formação profissional através de seminários, encontros, visitas técnicas, etc.

As políticas de acompanhamento didático-pedagógico e incentivos à participação discente em programas de iniciação científica ou participação em projetos de pesquisa ainda são tímidas. Existem editais de recrutamento de Professor Pesquisador e estagiários para desenvolverem atividades científicas, mas não se constatou demanda para tal.

Foi observado também que os direitos e deveres do corpo discente encontram-se regulamentados no Regimento Interno e no Catálogo Informativo Institucional, entregues a cada acadêmico no ato da matrícula, bem como os procedimentos de transferências, trancamento de matrícula, calendário escolar, horário das aulas, etc.

Em conformidade com as disposições regimentais, o órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Central dos Estudantes “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e atualmente encontra-se desativado por falta de interesse do corpo discente, fato que preocupou esta CPA, uma vez que o problema foi apontado desde a CPA de 2009.

Ressalta-se ainda que anualmente, são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem, cujos valores e número de acadêmicos beneficiados já foram citados no item Responsabilidade Social, constante deste Relatório.

Ressalta-se que existem reuniões bimestrais entre o Coordenador e representante de turma onde são discutidos os resultados obtidos pelos acadêmicos, bem como melhorias a serem implementadas.

Outro fato percebido pela CPA e que merece destaque, é que apesar de existir na Instituição, a Empresa Júnior de Consultoria, com sala cedida e equipada pela Faculdade, esta se encontra praticamente desativada, principalmente em função do perfil dos acadêmicos da Instituição, composto por uma grande parte de alunos que trabalha ou realiza atividades de estágios extracurriculares ao longo do dia e, encontram dificuldades para dedicarem um tempo maior a essa atividade. Desta forma a CPA recomenda que sejam investigadas novas formas para colocar em ação a Empresa Júnior de Consultoria, uma vez que esta constitui uma oportunidade real para os alunos conciliarem a teoria acadêmica com a prática empresarial, além de constituir um importante braço para a extensão, possibilitando uma real aproximação com a comunidade.

Por fim ressalta-se que a Faculdade possui uma política efetiva de incentivo a estágios, com média de 50 estágios remunerados por ano, em função de convênios firmados com várias empresas de Curvelo e região, que na maioria das vezes procuram a Instituição para oferecer as oportunidades, considerando a seriedade e compromisso desta com o processo de formação dos alunos.

4.9.1.1 Conclusão

A CPA sugere que sejam desenvolvidas ações para programar a participação dos alunos no desenvolvimento do Diretório Acadêmico, bem como um maior engajamento nas atividades na Empresa de Consultoria Júnior, oportunidade de se fortalecer o processo de aprendizagem, possibilitando ao aluno aliar o conhecimento acadêmico com a prática empresarial. Ressalta-se ainda necessidade de rever o escopo do negócio e atuação da Empresa Júnior, considerando as especificidades do corpo discente, uma vez que sua grande maioria é constituída de alunos que trabalham e ou que residem em cidades circunvizinhas à Faculdade.

4.9.2 Política de Atendimento aos Egressos

A CPA ao analisar esta dimensão verificou que já foram realizadas duas pesquisas para avaliar a política de atendimento aos egressos. Tais pesquisas aferiram dentre outros quesitos, a importância da formação adquirida na Faculdade para a sua vida profissional, a inserção no mercado de trabalho, a relação entre as competências adquiridas e ou desenvolvidas e sua aplicabilidade, a taxa de egressos ocupando cargos gerenciais e ou cargos relacionadas à sua área de formação.

Todos os dados pesquisados nos relatórios em questão apontam para o grau de importância do curso de Bacharelado em Administração da FAC, na vida profissional do aluno egresso, representando inclusive progressão salarial do aluno, números que puderam se verificados nas referidas pesquisas.

Estas informações comprovam que o nível de satisfação do aluno egresso com o ensino fornecido pela Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é elevado, uma vez que conseguem transformar o conhecimento adquirido em resultados.

Ressalta-se ainda, que foi verificado no período da Avaliação, por esta CPA que a Faculdade mantém a política de valorizar ex-alunos, respeitando as exigências do cargo, perfil e competências necessárias, para compor seu quadro de funcionários e docentes, conforme já indicado, inclusive, no relatório da CPA anterior. Sendo que

no período avaliado, a Faculdade conta com os seguintes ex-alunos, ocupando cargos dentro da Instituição:

- Adriano Geraldo Leão de Oliveira: graduado pela Faculdade e pós-graduado na UFLA, atualmente é Assessor de Informática e professor das disciplinas de Informática e Administração de Sistemas de Informação.
- Ernane Geraldo Ferreira Mota: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente é o responsável pelo Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”;
- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães: graduada e pós-graduada pela Faculdade, mestre em Administração pelas Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, atualmente exerce a função de Auxiliar de Coordenação e professora das disciplinas de Administração de Pequenas e Médias Empresas, Matemática Comercial e Financeira, Administração Financeira e Orçamentária e Administração Contemporânea;
- Joyce Soares Ribas: graduada e estudante de pós-graduação pela Faculdade, atualmente trabalha na Secretaria Acadêmica da Faculdade.

4.9.2.1 Conclusão

De acordo com as informações analisadas, a CPA julga satisfatória a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade, reafirmando a necessidade de manter atualizadas as pesquisas realizadas com os egressos.

4.10 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Quanto à Sustentabilidade Financeira da Instituição, esta CPA realizou uma análise documental nos demonstrativos contábeis (Razão, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício) referente ao ano 2012, bem como o Orçamento Anual da Instituição referente ao mesmo período, atas de reuniões, onde se constavam os registros de aprovação das prestações de contas dos anos anteriores, além de solicitação de informações complementares ao responsável pelo setor.

Tal análise, resumidamente possibilitou reconhecer a austeridade e responsabilidade com que a Dimensão Financeira é abordada na Instituição, para efeito de exemplo, tanto no período avaliado, tanto em períodos anteriores, nunca foi registrado na Instituição atrasos de pagamentos de funcionários e docentes, bem como recolhimentos das obrigações por parte da empregadora.

Ressalta-se também que a austeridade e responsabilidade financeira permitem à Instituição manter e aprimorar os serviços prestados, considerando prioritariamente os investimentos nos recursos didáticos e pedagógicos, bem como a melhoria das instalações físicas e investimentos no corpo docente e administrativo, conforme comprovado na análise documental.

Por fim ressalta-se a qualidade dos controles existentes na parte financeira da Faculdade, sendo o processo padronizado, conduzido por profissional regularmente habilitado e em consonância com a legislação vigente.

4.10.1 Conclusão

Analisando o PDI e os demais documentos contábeis, nota-se, claramente, a relação entre a proposta de desenvolvimento da Instituição com o orçamento aprovado e a sua sustentabilidade financeira totalmente satisfatória.

Comprovou-se também que a Faculdade possui um planejamento financeiro e no início de cada ano, o dirigente máximo presta conta do orçamento do ano anterior, tomando-se por base o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício findo, em reunião do Conselho Superior. Para concluir a Diretoria da Instituição elabora o Relatório Anual das atividades contempladas, levando-o a apreciação do Conselho Superior, onde se vislumbra a integração de todas as ações realizadas com o PDI.

5 ANÁLISE FINAL

Este relatório foi construído em torno das 10 dimensões avaliadas pelo MEC e consideradas por esta CPA como fundamentais para a construção de um processo de ensino-aprendizagem coerente com a atual realidade: competitiva e dinâmica.

Cumpramos ressaltar que foram notados alguns avanços, porém, ainda há muito que fazer para garantir cada vez mais a excelência na prestação de serviços de educação superior.

Desta forma, esta CPA considera satisfatória a condição apresentada por esta Instituição, porém, espera que sejam desenvolvidos planos de ação visando à melhoria dos pontos fracos apresentados.